



Escrever sobre a experiência de ser pai...

- ☛ *Por que?*
- ☛ *Teria conhecimento e conteúdo para redigir um artigo que possa ser agradável e útil ao leitor?*

Várias outras questões foram de certa forma respondidas satisfatoriamente e uma questão a mais surgiu.

☛ O que escrever em tempos tão instáveis e difíceis, onde a mudança é a regra, e não a estabilidade?

Uma ou duas décadas atrás, levando-se em consideração os conceitos vigentes, a escrita seria muito diversa.

Desde os primórdios da humanidade, a paternidade sempre existiu como tal, já o seu exercício, sua importância e seus papéis foram se modificando de acordo com a evolução dos conhecimentos e a evolução cultural. Apenas no último século a paternidade começa a ser estudada, compreendida e valorizada como função importante para a construção da humanização de seres em desenvolvimento. Como tal, neste último século, foi sofrendo mudanças de percepção, na medida em que o psiquismo do desenvolvimento humano foi sendo melhor estudado e compreendido.

Fica muito claro que na contemporaneidade, a profusão de novos conhecimentos, e a velocidade com que estes vêm sendo gerados, levam a constantes e rápidas alterações no exercício e na vivência da paternidade.

Diante desta realidade, o exercício da paternidade exige uma permanente adaptação às várias fases que se apresentam. Ser um pai que espera a chegada do bebê, tem características diferentes de ser pai de um bebê recém-nascido e por sua vez, ser pai de uma criança, também é diverso de ser pai de um infante que já fala, anda, tem vontades próprias e interage com o mundo.



Quando o pai aprende a ser um pai que espera, nasce o seu bebê e é necessário aprender a ser pai de um bebê. Quando o pai aprende a ser pai de um bebê, já é pai duma criança. Quando o pai aprende a ser pai de criança, ela já está adolescente e assim sucessivamente a cada etapa do desenvolvimento.

Com a graça de Deus, vai acontecendo a evolução, podendo um pai, ser pai de filhos avós, o que exigiria muita habilidade e conhecimento para exercer a paternidade pela vida toda. Isso leva a uma conclusão de que para os pais modernos, a grande exigência seria ter a capacidade e abertura necessárias para todos os aprendizados que a vida oferece, e assim poder se adequar ao exercício da paternidade, de acordo com a realidade cultural e com as características familiares de cada núcleo ou ambiente familiar.

Para os dias de hoje, precisamos de pais flexíveis, que se adaptem com rapidez a tantas necessidades diferentes, que mudam de acordo com o ciclo que o filho está vivenciando.

É possível que a qualidade mais desejada para os pais do momento, seja a flexibilidade. Não há lugar para um pai estático e protocolar, criado como receita de bolo e para os pais que tiverem mais de um filho, fica o grande desafio de, respeitando a singularidade de cada filho, ser um pai diferente para cada um.

A experiência de ser pai necessita da consciência de que desde a concepção do primeiro filho, há necessidade de evoluir e se transformar constantemente, com a certeza de chegar ao fim da jornada sem ter aprendido tudo, sem saber tudo e sem ter a certeza de ter feito tudo certo.

O importante desta magnífica experiência de vida, é que a paternidade será sempre uma jornada, uma caminhada que tem um destino onde existe um fim em si: ser pai.



E ao chegar à fase de pais de filhos adultos, os filhos já ensinaram o bastante, e o desejável seria que se tenha aprendido o necessário para ser pai suficientemente bom.



Cezar Augusto Detoni
Médico, gastroenterologista clínico e endoscopista, associado da Escola de Pais do Brasil desde 1987, atualmente diretor de educação da Unimed de Erechim, pai.

Assista em nosso canal:
[SER PAI: o que isso significa?](#)

Leia também em nosso site:
[PAI – você tem ideia do quanto esse papel é importante?](#)

Acesse nossas mídias

